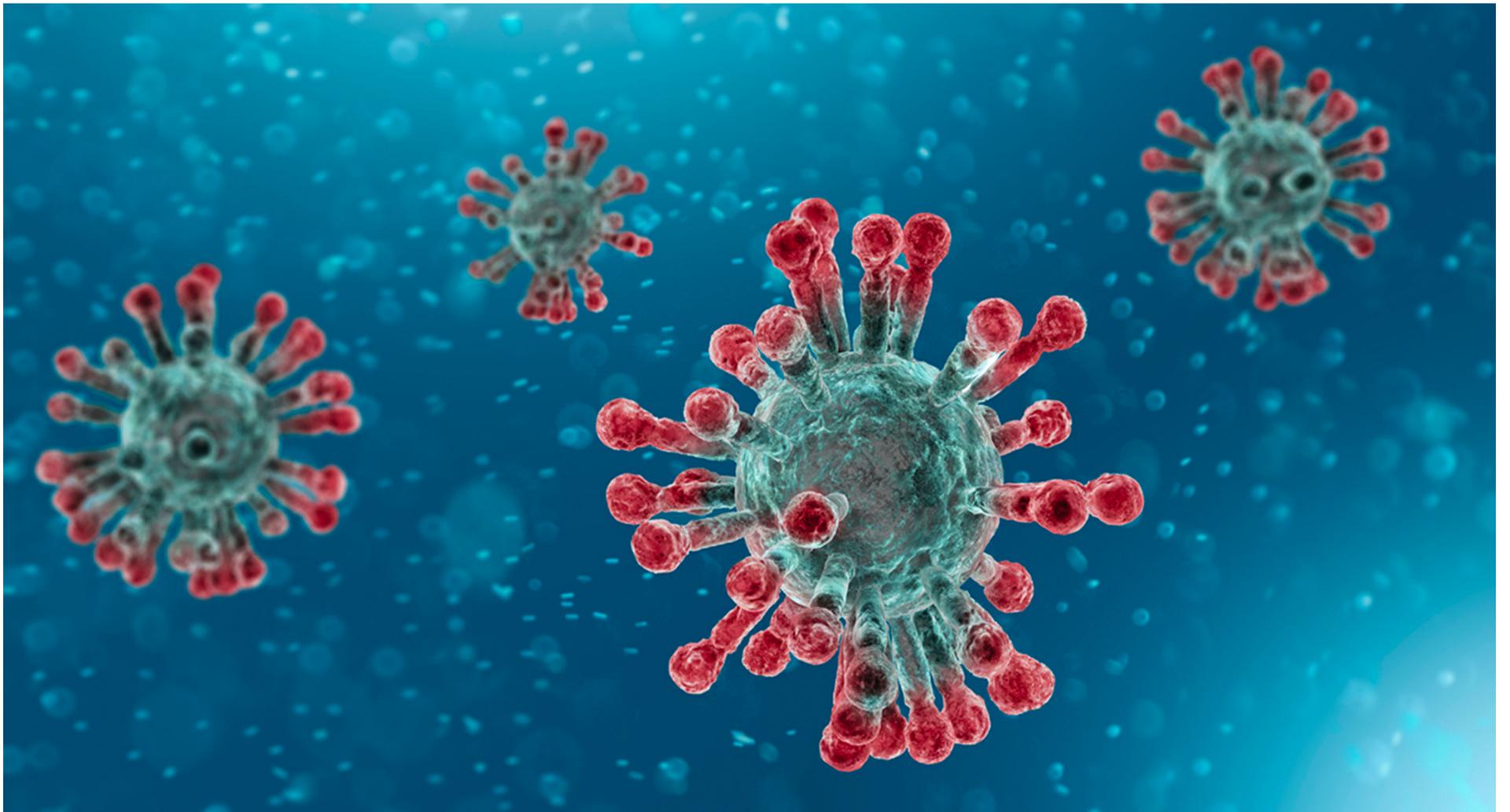




# COVID-19 E REPRODUÇÃO ASSISTIDA



No início de dezembro de 2019, diversos casos de pneumonia de causa desconhecida foram identificados na China. Investigações posteriores revelaram que esses casos resultam da infecção por um coronavírus recém-identificado, denominado SARS-COV-2, levando a COVID-19. A infecção moveu-se rapidamente pela China, espalhou para países adjacentes através da de pessoas infectadas, chegando também a países de outros continentes, até que foi declarada como pandemia de emergência global pela Organização Mundial de Saúde.

Semelhante a outros coronavírus, como aqueles que causam a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) e a síndrome respiratória aguda grave (SARS), o novo coronavírus se espalha por partículas ou secreções, de pessoa para pessoa.

Com uma taxa de mortalidade relativamente baixa e alta taxa transmissibilidade, a COVID-19 acomete gravemente, sobretudo indivíduos idosos ou àqueles que apresentam comorbidades, ou seja, a presença de outras doenças que podem levar à complicação do quadro clínico.

A pandemia da COVID-19 tem sido apontada como a maior pandemia de nossos tempos e dentre diversos motivos para preocupação, o surto levantou questões sobre a possibilidade de transmissão vertical do vírus da mãe para o feto.

O conhecimento adquirido com surtos anteriores de coronavírus humano sugere que mulheres grávidas e seus bebês possam ser particularmente suscetíveis a quadros mais graves. Porém, a COVID-19 parece se comportar de maneira diferente. Estudos recentes indicam que pacientes com idade  $\geq 60$  anos correm maior risco do que crianças, que apresentam menor probabilidade de serem infectadas ou, nesse caso, podem apresentar sintomas mais leves ou até infecção assintomática.

Porém questões como: Os sintomas da pneumonia em mulheres grávidas são diferentes dos de mulheres não grávidas? Qual a probabilidade de mortalidade materna e neonatal? A COVID-19 pode causar complicações na gravidez ou parto prematuro? A COVID-19 pode ser transmitida ao bebê? Ainda preocupam a comunidade médica.



Em um recente estudo publicado em uma das revistas científicas mais conceituadas do mundo, a *The Lancet*, alguns importantes pontos foram elucidados.

- **Primeiramente mulheres grávidas acometidas por COVID-19 comportam-se da mesma maneira que pacientes não grávidas.**

- **Até o presente momento, não existe qualquer evidência científica que aponte para uma transmissão vertical do COVID-19, mesmo dentre aquelas pacientes que apresentam pneumonia.**



Já em outro estudo, publicado na revista científica *Archives of Academic Emergency Medicine*, foi sugerido que mulheres grávidas infectadas pelo SARS-CoV-2 e seus recém-nascidos teriam menos problemas do que seria esperado para aquelas com infecção por SARS-CoV-1 e MERS.

Em relação a pacientes que estão tentando engravidar, diversas dúvidas e questionamentos podem surgir, portanto o Fertility Medical Group preparou um relatório, baseado na literatura científica e nas diretrizes de organizações de saúde mundiais, com as questões mais frequentes dentre estes pacientes.

**Q: Se estou tentando engravidar, devo parar de tentar devido ao COVID-19?**

**R:** Se você não possui a COVID-19, não há motivos médicos para alterar seus planos em relação à tentativa de engravidar. No entanto, pode haver razões logísticas, psicológicas e emocionais para modificar seus planos. Porém, essa é uma decisão muito pessoal e você deve conversar com seu médico para recomendações específicas.

**Q: Estamos prontos para iniciar tratamentos de fertilidade. Tudo bem continuar durante a pandemia?**

**R:** Procedimentos médicos eletivos têm sido desencorajados pelas autoridades em determinadas regiões, porém o tratamento de infertilidade não é eletivo, e sim, um tratamento de saúde.

De fato, a infertilidade é uma doença e seu tratamento é clinicamente

necessário. Entretanto, entendemos que há uma distinção entre um tratamento que não pode ser adiado (como cirurgia para um apêndice rompido) e um tratamento que é sensível ao tempo e extremamente importante (como a fertilização *in vitro*).

Infelizmente, ainda não existe um consenso. De acordo com a Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia (ESHRE), os riscos de contaminação viral de gametas e embriões no laboratório de fertilização *in vitro*, seja a partir de pacientes ou profissionais infectados, é extremamente baixo ou mesmo inexistente. Ainda assim, devemos ficar atentos para evitar potenciais complicações do tratamento de reprodução assistida que possam levar à internação do paciente e utilização de recursos de saúde.



Em resumo, cada caso deve ser analisado individualmente e neste momento o aconselhamento do médico responsável é fundamental.

**Q: Contrair a COVID-19 neste momento afetará minha fertilidade posteriormente?**

**R:** As pesquisas ainda estão em andamento nesta área. Porém, não há estudos indicando que o vírus tenha algum impacto na fertilidade. Embora o medo da COVID-19 tenha levado algumas pessoas a procurarem congelamento de óvulos, não há indicação médica conhecida para tal procedimento como medida preventiva.

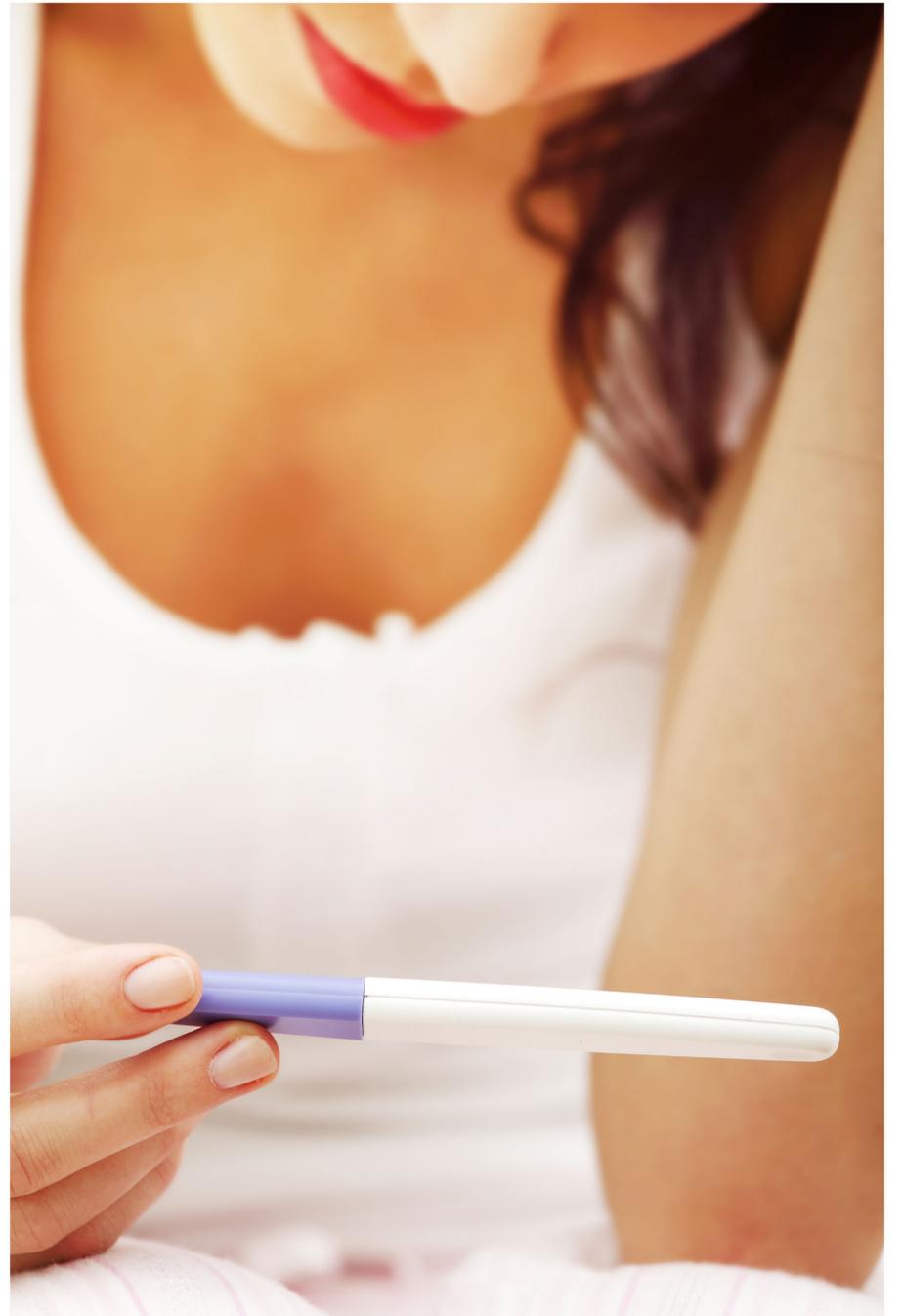
**Q: E se eu testar positivo para COVID-19?**

**R:** Depende da fase da doença. Se estiver ativa, é imperioso aguardar até a remissão total dos sintomas. Se testou positivo e já está imune (como em uma gripe), você está liberado para continuar qualquer tratamento médico, inclusive o de fertilidade).

**Q. E se eu estiver grávida e tiver um resultado positivo?**

**R:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde, as mulheres grávidas não parecem estar em maior risco de doenças relacionadas à COVID-19, e apenas 1% das mulheres grávidas infectadas apresentaram a forma grave da doença e precisaram de atenção médica.

De fato, de acordo com as mais recentes diretrizes do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA, de referências de outros países da Europa e estudos científicos publicados até a presente data, não existe qualquer evidência científica que aponte para um efeito negativo da COVID-19 na gestação e tão pouco para a possibilidade de uma infecção vertical, da mãe para o feto.



**Q. Se eu testar positivo, o vírus pode ser transmitido ao meu bebê?**

**R:** Em um estudo realizado em mulheres grávidas infectadas com COVID-19 em Wuhan, China, observou-se que todas as mulheres se recuperaram da doença e todas tiveram nascidos vivos sem qualquer evidência de transmissão do vírus para o bebê. O vírus não foi detectado em amostras de sangue do cordão umbilical, líquido amniótico, esfregaços na garganta dos recém-nascidos ou mesmo leite materno.



**Q: Como posso superar isso? Não saber quando isso vai acabar está piorando minha ansiedade.**

R: Enfrentar problemas de fertilidade é bastante difícil e geralmente é acompanhado por níveis aumentados de ansiedade e depressão. A questão da COVID-19 exacerba o nível de estresse. Caso esteja muito ansioso ou angustiado, converse com seu médico ou mesmo consulte um profissional de saúde psicológica. O Fertility está acompanhando de perto os estudos relacionados ao novo coronavírus e tem como objetivo cuidar de cada um de seus pacientes, durante este delicado momento. Nossas portas estão e estarão sempre abertas para quaisquer esclarecimentos e dúvidas, seguidas todas as normas e recomendações de nossas autoridades sanitárias e da Organização Mundial de Saúde.

*“ Com tranquilidade e responsabilidade, temos certeza de que logo superaremos tudo isso, realizando seu maior sonho”, diz Dr. Edson Borges Jr.*

## REFERÊNCIAS

- 1 Schwartz DA. An Analysis of 38 Pregnant Women with COVID-19, Their Newborn Infants, and Maternal-Fetal Transmission of SARS-CoV-2: Maternal Coronavirus Infections and Pregnancy Outcomes. Arch Pathol Lab Med. 2020.
- 2 Yu N, Li W, Kang Q, Xiong Z, Wang S, Lin X, et al. Clinical features and obstetric and neonatal outcomes of pregnant patients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective, single-centre, descriptive study. Lancet Infect Dis. 2020.
- 3 Wang X, Zhou Z, Zhang J, Zhu F, Tang Y, Shen X. A case of 2019 Novel Coronavirus in a pregnant woman with preterm delivery. Clin Infect Dis. 2020.
- 4 Zeng L, Xia S, Yuan W, Yan K, Xiao F, Shao J, et al. Neonatal Early-Onset Infection With SARS-CoV-2 in 33 Neonates Born to Mothers With COVID-19 in Wuhan, China. JAMA Pediatr. 2020.
- 5 Zeng H, Xu C, Fan J, Tang Y, Deng Q, Zhang W, et al. Antibodies in Infants Born to Mothers With COVID-19 Pneumonia. JAMA. 2020.
- 6 Panahi L, Amiri M, Pouy S. Risks of Novel Coronavirus Disease (COVID-19) in Pregnancy; a Narrative Review. Arch Acad Emerg Med. 2020;8(1):e34.
- 7 [www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prepare/pregnancy-breastfeeding.html?CDC\\_AA\\_refVal=https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/specific-groups/pregnancy-faq.html](https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prepare/pregnancy-breastfeeding.html?CDC_AA_refVal=https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/specific-groups/pregnancy-faq.html)
- 8 [www.rcog.org.uk/globalassets/documents/guidelines/2020-03-28-covid19-pregnancy-guidance.pdf](https://www.rcog.org.uk/globalassets/documents/guidelines/2020-03-28-covid19-pregnancy-guidance.pdf)
- 9 [www.eshre.eu/Press-Room/ESHRE-News](https://www.eshre.eu/Press-Room/ESHRE-News)
- 10 [www.asrm.org/news-and-publications/covid-19/](https://www.asrm.org/news-and-publications/covid-19/)
- 11 <https://www.sart.org/patients/covid-19-alert-for-patients/>

**Conselho Editorial:** Amanda Sett, Joana Simas, Daniela Braga, Edson Borges Junior

**Jornalista responsável:** Andrea Feliconio Mtb 17702

**Diagramação e Arte:** Global Map Internet & Marketing

Fertility Medical Group | Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4545 CEP: 01401-002  
São Paulo - SP | (11) 3018-8181